



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada

Relatório e Contas 2010

(valores expressos em euros)

Índice

| | |
|---|-----------|
| A Empresa | 4 |
| Relatório de Gestão | 6 |
| <i>Conjuntura Económica Global.....</i> | <i>6</i> |
| <i>Evolução da Empresa e Análise do Exercício.....</i> | <i>6</i> |
| <i>Perspectivas para o Próximo Exercício.....</i> | <i>7</i> |
| <i>Proposta de Aplicação de Resultados</i> | <i>7</i> |
| Balanço – Activo | 8 |
| Balanço – Passivo e Capital Próprio | 9 |
| Demonstração dos Resultados por Naturezas..... | 10 |
| Demonstração das Alterações no Capital Próprio..... | 11 |
| Demonstração de Fluxos de Caixa | 12 |
| Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados..... | 13 |
| 1. <i>Nota introdutória.....</i> | <i>13</i> |
| 2. <i>Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....</i> | <i>13</i> |
| 3. <i>Principais políticas contabilísticas.....</i> | <i>13</i> |
| 3.1 <i>Bases de apresentação.....</i> | <i>13</i> |
| 3.2 <i>Activos fixos tangíveis</i> | <i>13</i> |
| 3.3 <i>Locações</i> | <i>14</i> |
| 3.4 <i>Rédito</i> | <i>14</i> |
| 3.5 <i>Imposto sobre o rendimento.....</i> | <i>15</i> |
| 3.6 <i>Transacções e saldos em moeda estrangeira</i> | <i>15</i> |
| 3.7 <i>Provisões.....</i> | <i>15</i> |
| 3.8 <i>Benefícios pós-emprego.....</i> | <i>16</i> |
| 3.9 <i>Encargos financeiros com empréstimos obtidos.....</i> | <i>16</i> |
| 3.10 <i>Especialização de exercícios</i> | <i>16</i> |
| 3.11 <i>Acontecimentos subsequentes</i> | <i>16</i> |
| 4. <i>Fluxos de caixa</i> | <i>17</i> |
| 5. <i>Activos fixos tangíveis.....</i> | <i>17</i> |
| 6. <i>Locações</i> | <i>18</i> |
| 7. <i>Impostos sobre o rendimento.....</i> | <i>19</i> |
| 8. <i>Diferimentos activos.....</i> | <i>19</i> |
| 9. <i>Instrumentos de capital próprio.....</i> | <i>20</i> |
| 10. <i>Provisões, passivos contingentes e activos contingentes</i> | <i>20</i> |
| 11. <i>Passivos financeiros.....</i> | <i>21</i> |
| 12. <i>Estado e outros entes públicos.....</i> | <i>21</i> |
| 13. <i>Fornecimento e serviços externos</i> | <i>22</i> |

| | | |
|-----|--|----|
| 14. | <i>Gastos com o pessoal</i> | 23 |
| 15. | <i>Amortizações</i> | 23 |
| 16. | <i>Outros rendimentos e ganhos</i> | 24 |
| 17. | <i>Outros gastos e perdas</i> | 24 |
| 18. | <i>Juros e outros rendimentos e gastos similares</i> | 25 |
| 19. | <i>Divulgações exigidas por diplomas legais</i> | 26 |

Esta página foi deixada em branco intencionalmente

A Empresa

O grupo Towers Watson, assim denominado, foi formado em 4 de Janeiro de 2010 resultado da fusão do Grupo Watson Wyatt com o Grupo Towers Perrin.

A Towers Watson é uma empresa líder global de serviços profissionais que ajudam as organizações a melhorar o desempenho a nível do capital humano, riscos e gestão financeira. Com cerca de 14.000 associados em todo o mundo, oferece soluções nas áreas de benefícios para empregados, gestão de talentos, remuneração, gestão de riscos e de capital.

Com a fusão em Janeiro de 2010, a empresa portuguesa apenas alterou a sua denominação para Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada, doravante TW(P), uma vez que em Portugal, apenas existia uma empresa do Grupo.

A Towers Watson exerce em Portugal a actividade de consultoria especializada nas áreas de recursos humanos e financeiros, nomeadamente estratégias de investimento, consultoria para seguradoras e fundos de pensões, soluções tecnológicas e benefícios laborais (incluindo avaliações e reportes), estratégias de capital humano e mediação de seguros e de fundos de pensões.

A Towers Watson focaliza-se em proporcionar aos seus clientes informação que permite a tomada de decisões certas e as acções apropriadas. A abordagem seguida fundamenta-se na perspectiva que resulta da experiência de trabalho com uma grande diversidade de questões.

Importa referir, que o ano fiscal da TW(P) não é coincidente com o ano civil sendo que, o exercício fiscal de 2010, compreende o período de 1 de Julho de 2010 a 30 de Junho de 2011.

Esta página foi deixada em branco intencionalmente

Relatório de Gestão

Conjuntura Económica Global

Conforme referido no relatório anual global da Towers Watson, a aceleração da mudança à volta do mundo pode ser vista em toda a parte, do “sobe e desce” em muitas economias, ao aumento das fusões e aquisições, até às fortes mudanças regulamentares. Este ano, os nossos consultores têm trabalhado com clientes de todo o mundo, que enfrentam desafios muito diferentes, existindo no entanto três imperativas constantes: impulsionar o crescimento e desempenho, controlar custos e gerir o risco e capital. Estes continuarão a ser os grandes temas para o ano fiscal 2012. Na Europa, a crise do Euro terá também um impacto visível.

Para fazer face a estes desafios e porque muitos dos nossos clientes estão a crescer rapidamente nos mercados em desenvolvimento da Europa, Médio Oriente e África, expandimos os nossos serviços para estes clientes e iniciámos operações da Towers Watson na Rússia, África do Sul e Turquia. Na Europa Ocidental, lideramos o mercado aconselhando os nossos clientes ao nível dos planos de pensões, proporcionamos soluções adequadas para a relação activos / passivos, incluindo formas de controlo de risco, bem como apoio nas decisões de investimento.

Solvência II é um enorme desafio para as empresas europeias do sector segurador, que têm solicitado os nossos serviços de consultoria, software e de resseguro para ajudá-las a resolver os requisitos de risco e capital deste novo regime. Independentemente das circunstâncias económicas, as organizações dependem da capacidade, proficiência e desempenho dos seus colaboradores. Temos respondido com sucesso à procura dos clientes de novas soluções tecnológicas para a gestão de Recursos Humanos, ligadas aos programas de gestão de talento e recompensa, com base em dados integrados e pesquisa que dão aos nossos clientes uma visão real dos seus problemas.

A nível nacional, verificou-se uma contracção na economia. O fraco desempenho económico deve-se essencialmente à aplicação das medidas de austeridade que o Governo teve que implementar para cumprir os objectivos propostos no acordo com o FMI, BCE e Comissão Europeia. O aumento dos impostos, a subida das taxas de juro, a deterioração das finanças públicas e a subida da taxa de desemprego são alguns dos indicadores que demonstram as dificuldades com que Portugal se está a deparar.

Evolução da Empresa e Análise do Exercício

A empresa evoluiu de uma forma favorável, aumentando o seu volume de negócios em cerca de 21% e o resultado líquido em 13%, apesar das dificuldades económicas inerentes à actual situação.

Relativamente ao exercício fiscal em análise, o volume de negócios atingiu o valor de 6.820.845,65 euros.

No que diz respeito aos gastos, há que referir o valor de 3.830.412,89 euros relativo aos gastos com o pessoal, dos quais 3.087.139,99 euros são referentes a remunerações. Relativamente aos fornecimentos e serviços externos foram contabilizados 1.986.141,96 euros, compostos, essencialmente, por trabalhos especializados e rendas/alugueres (escritório, automóveis e equipamentos).

Os outros gastos e perdas, no montante de 45.763,32 euros, são referentes, na sua maioria, a diferenças de câmbio.

O resultado líquido do exercício atingiu o montante de 854.724,47 euros no ano fiscal findo a 30 de Junho de 2011.

Perspectivas para o Próximo Exercício

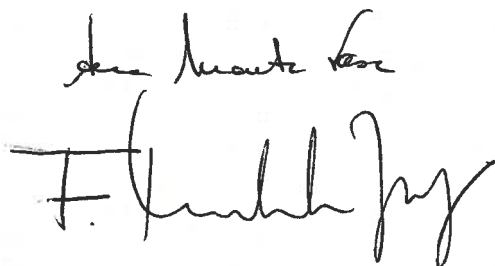
Dada a conjuntura económica portuguesa, prevê-se, em geral, um abrandamento acentuado na procura de serviços. Não é, no entanto, espectável uma grande influência nas receitas da TW(P). As receitas provenientes da exportação de serviços para a União Europeia, nomeadamente para o Reino Unido, deverão aumentar no decorrer do próximo ano.

Proposta de Aplicação de Resultados

A gerência propõe que sejam aprovadas as contas relativas ao exercício fiscal de 2010 e, propõe também, que o resultado líquido do período de 854.724,47 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 854.724,47 euros - Resultados transitados

A Gerência



Balanço – Activo

| ACTIVO | 30 Junho 2011 | 30 Junho 2010 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| ACTIVO NÃO CORRENTE: | | |
| Activos fixos tangíveis | 405.248 | 460.211 |
| Propriedades de investimento | - | - |
| Activos intangíveis | - | - |
| Activos biológicos | - | - |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | - | - |
| Participações financeiras - outros métodos | - | - |
| Accionistas / sócios | - | - |
| Outros activos financeiros | - | - |
| Activos por impostos diferidos | - | - |
| Outros activos não correntes | - | - |
| Total do activo não corrente | <u>405.248</u> | <u>460.211</u> |
| ACTIVO CORRENTE: | | |
| Inventários | - | - |
| Activos biológicos | - | - |
| Clientes | 1.962.966 | 357.450 |
| Adiantamentos a fornecedores | - | - |
| Estado e outros entes públicos | 207.437 | 39.070 |
| Accionistas / sócios | 463.852 | 74 |
| Outras contas a receber | 415.440 | 1.608.722 |
| Diferimentos | 33.316 | 87.494 |
| Activos financeiros detidos para negociação | - | - |
| Outros activos financeiros | - | - |
| Activos não correntes detidos para venda | - | - |
| Caixa e depósitos bancários | 538.972 | 239.515 |
| Total do activo corrente | <u>3.621.983</u> | <u>2.332.325</u> |
| Total do activo | <u><u>4.027.231</u></u> | <u><u>2.792.536</u></u> |

Balanço – Passivo e Capital Próprio

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 30 Junho 2011 | 30 Junho 2010 |
|--|------------------|------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO: | | |
| Capital realizado | 100.000 | 100.000 |
| Acções (quotas) próprias | - | - |
| Outros instrumentos de capital próprio | - | - |
| Prémios de emissão | 778.937 | 778.937 |
| Reservas legais | - | - |
| Outras reservas | - | - |
| Resultados transitados | 436.706 | - |
| Ajustamentos em activos financeiros | - | - |
| Excedentes de revalorização | - | - |
| Outras variações no capital próprio | - | - |
| | <u>1.315.644</u> | <u>878.937</u> |
| Resultado líquido do período | 584.724 | 755.155 |
| Total do capital próprio | <u>1.900.368</u> | <u>1.634.092</u> |
| PASSIVO: | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | |
| Provisões | 37.506 | - |
| Financiamentos obtidos | - | - |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | - | - |
| Passivos por impostos diferidos | - | - |
| Outras contas a pagar | - | - |
| Total do passivo não corrente | <u>37.506</u> | <u>-</u> |
| PASSIVO CORRENTE: | | |
| Fornecedores | 713.938 | 52.480 |
| Adiantamentos de clientes | - | - |
| Estado e outros entes públicos | 433.654 | 176.405 |
| Acionistas / sócios | - | 2.351 |
| Financiamentos obtidos | - | 490.072 |
| Outras contas a pagar | 941.764 | 437.135 |
| Diferimentos | - | - |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - |
| Outros passivos financeiros | - | - |
| Passivos não correntes detidos para venda | - | - |
| Total do passivo corrente | <u>2.089.356</u> | <u>1.158.444</u> |
| Total do passivo | <u>2.126.862</u> | <u>1.158.444</u> |
| Total do capital próprio e do passivo | <u>4.027.231</u> | <u>2.792.536</u> |

Demonstração dos Resultados por Naturezas

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 30 Junho 2011 | 30 Junho 2010 |
|---|-------|------------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados | | (6.820.846) | (5.786.467) |
| Subsídios à exploração | | - | - |
| Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | - | - |
| Variação nos inventários da produção | | - | - |
| Trabalhos para a própria entidade | | - | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | - | - |
| Fornecimentos e serviços externos | | 1.986.142 | 1.861.498 |
| Gastos com o pessoal | | 3.830.413 | 3.077.946 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | | - | - |
| Imparidade de dívidas a receber (p. das / reversões) | | - | - |
| Provisões (aumentos / reduções) | | 37.506 | - |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) | | - | - |
| Aumentos / reduções de justo valor | | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | | (4.673) | - |
| Outros gastos e perdas | | 49.219 | 17.187 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | (922.239) | (629.837) |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | 70.014 | 58.910 |
| Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) | | - | - |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (852.225) | (770.926) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | (2.499) | (374) |
| Juros e gastos similares suportados | | - | 16.146 |
| Resultado antes de impostos | | (854.724) | (755.155) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 270.000 | - |
| Resultado líquido do período | | (584.724) | (755.155) |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | | - | - |
| Resultado por acção básico | | - | - |

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

| | Notas | Capital realizado | Prémios de emissão | Reservas legais | Resultados transitados | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
|--|-------|----------------------|-----------------------|--------------------|---------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| Posição no início do período 2010 | | 100.000 | 778.937 | | | | 878.937 |
| Alterações no período: | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | - |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | - |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | - |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | - |
| Efeito de aquisição / alienação de participadas | | | | | | | - |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio: | | | | | | | - |
| | | <u>100.000</u> | <u>778.937</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>878.937</u> |
| Resultado líquido do período | | | | | | | - |
| Resultado integral | | | | | | | <u>878.937</u> |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | - |
| Realizações de capital | | | | | | | - |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | - |
| Distribuições | | | | | | | - |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | - |
| Outras operações | | | | 20.000 | 416.706 | 584.724 | 1.021.430 |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>20.000</u> | <u>416.706</u> | <u>584.724</u> | <u>1.021.430</u> |
| Posição no fim do período 2010 | | <u>100.000</u> | <u>778.937</u> | <u>20.000</u> | <u>416.706</u> | <u>584.724</u> | <u>1.900.368</u> |

Demonstração de Fluxos de Caixa

| | 30 Junho 2011 | |
|--|------------------|-----------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Recebimentos de clientes | 7.258.574 | |
| Pagamentos a fornecedores | (3.662.670) | |
| Pagamentos ao pessoal | (1.682.352) | |
| | <hr/> | |
| Caixa gerada pelas operações | 1.913.552 | |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | (800.078) | |
| Outros recebimentos / pagamentos | (779.825) | |
| | <hr/> | |
| Fluxos das actividades operacionais [1] | | <hr/> 333.649 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | (11.328) | |
| Activos intangíveis | - | |
| Investimentos financeiros | - | |
| Outros activos | - | |
| | <hr/> | (11.328) |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | - | |
| Activos intangíveis | - | |
| Investimentos financeiros | - | |
| Outros activos | - | |
| Subsídios ao investimento | - | |
| Juros e rendimentos similares | - | |
| Dividendos | - | |
| | <hr/> | - |
| Fluxos das actividades de investimento [2] | | <hr/> (11.328) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | - | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - | |
| Cobertura de prejuízos | - | |
| Doações | - | |
| Outras operações de financiamento | - | |
| | <hr/> | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | - | |
| Juros e gastos similares | - | |
| Dividendos | - | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - | |
| Outras operações de financiamento | - | |
| | <hr/> | - |
| Fluxos das actividades de financiamento [3] | | <hr/> - |
| Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | | <hr/> 322.321 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | (22.864) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 239.515 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 538.972 |

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Nota introdutória

A Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada é uma sociedade por quotas, constituída em 1 de Julho de 2009 e tem a sua sede na Avenida da Liberdade, nº 245 – 4º A/B em Lisboa. A empresa tem como actividade principal a consultoria especializada na área da gestão financeira, das pessoas e risco.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Gerência, na reunião de 30 de Setembro de 2011.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 30 de Junho de 2011. As normas contabilísticas de relato financeiro são aquelas espelhadas no Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro.

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez neste exercício, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Junho de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A transição para as NCRF não provocou nenhuma alteração nas políticas contabilísticas.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro).

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas.

Os activos fixos tangíveis correspondentes a edifícios e outras construções, equipamento administrativo, outras imobilizações corpóreas e IT and Telecoms, encontram-se registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Classe de bens | Anos |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras construções | 10 |
| Equipamento administrativo | 8 |
| Outras imobilizações corpóreas | 8 |
| IT and Telecoms | 3 |

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

3.3 Locações

As locações são classificadas como operacionais, sendo feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

3.4 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.5 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.6 Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são actualizados às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.7 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não

seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8 Benefícios pós-emprego

Planos de contribuição definida

As contribuições da Empresa para planos de benefícios pós-emprego de contribuição definida são reconhecidas como gasto no período a que respeitam, ou seja, quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Empresa.

3.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.10 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2011 detalha-se conforme se segue:

| | <u>30-06-2011</u> | <u>30-06-2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Numerário | 443 | 430 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 523.529 | 224.085 |
| Aplicações de tesouraria | 15.000 | 15.000 |
| | <u>538.972</u> | <u>239.515</u> |
| Linhas de crédito de curto prazo (Nota 28) | - | - |
| Descobertos bancários (Nota 28) | - | - |
| | <u>538.972</u> | <u>239.515</u> |

Em 30 de Junho de 2010, a empresa tinha assumido uma garantia bancária no montante de 15.000 euros como condição específica de acesso à categoria de corretor de seguros, nos termos do art.19º nº1 d) e art.42º nº4 do DL144/2006 de 31 de Julho. Este montante está considerado na rubrica aplicações de tesouraria, que não se encontra disponível para uso da Empresa.

5. Activos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e em 30 de Junho de 2010, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| 30 de Junho de 2011 | | | | | | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|--------------------|------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|--|------------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros activos fixos tangíveis | Activos fixos tangíveis em curso | Total |
| Activos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 407.786 | - | - | 550.975 | 98.279 | - | 1.057.040 |
| Aquisições | - | 4.590 | - | - | 6.737 | - | - | 11.327 |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Revalorizações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras variações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo final | - | <u>412.376</u> | - | - | <u>557.712</u> | <u>98.279</u> | - | <u>1.068.367</u> |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 104.001 | - | - | 395.517 | 97.311 | - | 596.829 |
| Amortizações do exercício | - | 37.983 | - | - | 30.912 | 1.119 | - | 70.014 |
| Perdas por imparidade do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reversões de perdas por imparidade | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras variações | - | - | - | - | - | (3.723) | - | (3.723) |
| Saldo final | - | <u>141.984</u> | - | - | <u>426.429</u> | <u>94.707</u> | - | <u>663.120</u> |
| Activos líquidos | - | <u>270.392</u> | - | - | <u>131.283</u> | <u>3.572</u> | - | <u>405.247</u> |

30 de Junho de 2010

| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros activos fixos tangíveis | Activos fixos tangíveis em curso | Total |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------------|--------------------------------|----------------------------------|-----------|
| Activos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 407.786 | - | - | 485.218 | 98.279 | - | 991.283 |
| Aquisições | - | - | - | - | 65.757 | - | - | 65.757 |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Revalorizações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras variações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo final | - | 407.786 | - | - | 550.975 | 98.279 | - | 1.057.040 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 65.325 | - | - | 370.677 | 97.121 | - | 533.123 |
| Amortizações do exercício | - | 38.676 | - | - | 24.840 | 190 | - | 63.706 |
| Perdas por imparidade do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reversões de perdas por imparidade | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras variações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo final | - | 104.001 | - | - | 395.517 | 97.311 | - | 596.829 |
| Activos líquidos | - | 303.785 | - | - | 155.458 | 968 | - | 460.211 |

Todas as imobilizações corpóreas estão afectas à actividade da empresa. Não estão implantados quaisquer bens do imobilizado em propriedade alheia, localizadas no estrangeiro ou em poder de terceiros. Os activos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes e conforme as vidas úteis estimadas mencionadas no ponto 3.2.

As amortizações do exercício findo em 30 de Junho de 2011, no montante de 70.014 euros (63.706 euros em 30 de Junho de 2010), foram registadas na seguinte rubrica:

- Gastos de depreciação e amortização – 70.014 euros.

6. Locações

Locações operacionais

Em 30 de Junho de 2011, a Empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com viaturas, os quais se encontram denominados em euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 são detalhados conforme se segue:

Locatário

| | Pagamentos mínimos não canceláveis | |
|----------------------|------------------------------------|----------------|
| | 30-06-2011 | 30-06-2010 |
| Até 1 ano | - | - |
| Entre 1 ano e 5 anos | 101.298 | 101.974 |
| A mais de 5 anos | - | - |
| | <u>101.298</u> | <u>101.974</u> |

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 é detalhado conforme se segue:

| | Gasto do período | |
|--------------------------|------------------|---------------|
| | 30-06-2011 | 30-06-2010 |
| Pagamentos mínimos | 102.527 | 92.209 |
| Acerto de linearização | - | - |
| | <u>102.527</u> | <u>92.209</u> |
| Rendas contingentes | - | - |
| Pagamentos de sublocação | - | - |
| | <u>102.527</u> | <u>92.209</u> |

7. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011.

8. Diferimentos activos

Em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

| | 30-06-2011 | 30-06-2010 |
|---|---------------|---------------|
| Gastos a reconhecer - seguros | 6.619 | 36.623 |
| Gastos a reconhecer - rendas | 21.085 | 19.276 |
| Gastos a reconhecer - formação | 786 | 242 |
| Gastos a reconhecer - serviços especializados | 4.662 | 11.674 |
| Gastos a reconhecer - telefone | - | 19.680 |
| Gastos a reconhecer - colaboradores | 164 | - |
| | <u>33.316</u> | <u>87.494</u> |

Dos valores acima descritos, é importante referir que o valor com gastos a reconhecer – telefone diz respeito a uma fraude telefónica que ocorreu na nossa rede telefónica e que aguardamos resultado de uma inspecção da Polícia Judiciária.

Os serviços especializados diminuíram de um ano fiscal para outro, pelo facto de termos reduzido os gastos com um dos nossos fornecedores. No caso dos seguros, o valor é substancialmente inferior, uma vez que em 30 de Junho de 2010 diferimos o montante referente ao seguro de saúde atribuído aos colaboradores, o que em 30 de Junho de 2011, só foi considerado aquando do início da sua periodicidade em Julho de 2011.

9. Instrumentos de capital próprio

Capital próprio

Em 30 de Junho de 2011 o capital próprio da Empresa era de 100.000,00 Euros.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Junho de 2011 a reserva legal ascendia a 20.000,00 Euros, perfazendo os 20% exigidos legalmente do valor do capital.

10. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

A evolução das provisões nos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 é detalhada conforme se segue:

| | 30-06-2011 | | | | | |
|--------------------------------|---------------|----------|-----------|-------------------|-------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Passagem do tempo | Utilizações | Saldo final |
| Impostos | - | | (37.506) | | | (37.506) |
| Garantias a clientes | - | | | | | - |
| Processos judiciais em curso | - | | | | | - |
| Acidentes de trabalho | - | | | | | - |
| Matérias ambientais (Nota ___) | - | | | | | - |
| Reestruturações | - | | | | | - |
| Outras provisões | - | | | | | - |
| | - | - | (37.506) | - | - | (37.506) |

| | 30-06-2010 | | | | | |
|--------------------------------|---------------|----------|-----------|-------------------|-------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Passagem do tempo | Utilizações | Saldo final |
| Impostos | - | | | | | - |
| Garantias a clientes | - | | | | | - |
| Processos judiciais em curso | - | | | | | - |
| Acidentes de trabalho | - | | | | | - |
| Matérias ambientais (Nota ___) | - | | | | | - |
| Reestruturações | - | | | | | - |
| Outras provisões | - | | | | | - |
| | - | - | - | - | - | - |

No exercício findo a 30 de Junho de 2011, houve uma reversão no valor de 37.506,15 euros, uma vez que o montante em causa diz respeito a pagamentos por conta em nome da Sucursal e não houve nenhuma aprovação das autoridades fiscais para a sua transferência para a Sociedade.

11. Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

| | <u>30-06-2011</u> | <u>30-06-2010</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Fornecedores | | |
| Fornecedores, conta corrente | 713.938 | 52.480 |
| Fornecedores, títulos a pagar | - | - |
| Fornecedores, fact. em recepção e conferência | - | - |
| | <u>713.938</u> | <u>52.480</u> |
| Outros passivos financeiros | | |
| --- | - | - |
| | <u>-</u> | <u>-</u> |
| | <u>713.938</u> | <u>52.480</u> |

12. Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

| | <u>30-06-2011</u> | | <u>30-06-2010</u> | |
|---|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | <u>Activo</u> | <u>Passivo</u> | <u>Activo</u> | <u>Passivo</u> |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas | | | | |
| Pagamentos por conta | 207.411 | | 37.506 | |
| Estimativa de imposto | | 270.000 | | |
| Retenção na Fonte | 26 | | 1.455 | |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | | 73.062 | | 62.451 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | | 87.509 | | 33.625 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 3.084 | | 80.330 |
| Outros Impostos | | | 110 | |
| | <u>207.437</u> | <u>433.654</u> | <u>39.070</u> | <u>176.405</u> |

O valor dos pagamentos por conta de 30 de Junho de 2010 (37.506 euros), diz respeito a montantes relativos à Sucursal que se esperavam vir a ser reembolsados. Tal não se verificou em 30 de Junho de 2011, daí ainda estarem a ser considerados no total de 207.411 euros.

A estimativa de imposto considerada em 30 de Junho de 2011 foi estimada com base no valor do ano anterior.

No exercício findo a 30 de Junho de 2010, os valores das rubricas Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, Imposto sobre o valor acrescentado e Contribuições para a Segurança Social são relativos ao mês de Junho 2010.

No caso das mesmas rubricas para o exercício de 30 de Junho de 2011, os valores apresentam a seguinte composição:

- Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares:
 - * 67.984 euros relativos a trabalhadores dependentes
 - * 866 euros relativos a trabalhadores independentes
 - * 4.212 euros relativos a não residentes
- Imposto sobre o valor acrescentado: 37.979 euros referentes ao mês de Maio e 47.756 euros de Junho. O restante valor diz respeito a acertos (1.774 euros).
- Contribuições para a Segurança Social: o montante de 3.084 euros é repartido entre o valor de 78.201 euros relativo às contribuições a pagar relacionadas com o mês de Junho e - 75.118 euros referentes ao reembolso esperado, pelo facto de terem sido efectuados pagamentos em excesso de contribuições dos MOE's.

13. Fornecimento e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 é detalhada conforme se segue:

| | <u>30-06-2011</u> | <u>30-06-2010</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 300.011 | 152.072 |
| Trabalhos especializados | 824.938 | 920.913 |
| Publicidade e propaganda | 3.750 | - |
| Vigilância e segurança | 20.647 | 36.100 |
| Honorários | 57.197 | 55.415 |
| Conservação e reparação | 19.065 | 5.468 |
| Outros - serviços bancários | 968 | - |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | | 17.311 |
| Livros e documentação técnica | 309 | - |
| Material de escritório | 22.624 | 17.823 |
| Artigos para oferta | 280 | 500 |
| Electricidade | 17.033 | 16.088 |
| Combustíveis | 11.070 | 8.747 |
| Água | 639 | 696 |
| Outros - gás | 273 | 239 |
| Deslocações e estadas | 57.633 | 28.604 |
| Rendas e alugueres | 428.673 | 338.807 |
| Comunicação | 65.308 | 38.669 |
| Seguros | 134.761 | 124.626 |
| Contencioso e notariado | 31 | 12.311 |
| Despesas de representação | (3.887) | 19.424 |
| Limpeza, higiene e conforto | 23.996 | 11.290 |
| Outros serviços | 825 | 56.394 |
| | <u>1.986.142</u> | <u>1.861.498</u> |

A rubrica subcontratos aumentou praticamente o dobro de um ano para o outro, na medida em que foi necessário recorrer a serviços especializados de outros escritórios da Towers Watson. No caso dos trabalhos especializados, houve uma descida nos gastos incorridos no período, uma vez que os honorários da casa mãe diminuíram quando comparados com o ano de 2010.

As rendas e alugueres consideradas incluem os gastos com os escritórios, viaturas e equipamentos, sendo a rubrica relacionada com a renda dos escritórios a que tem mais expressão em ambos os anos (212.032 euros para 2010 e 231.581 euros para 2011). No caso das rendas com as viaturas os valores contabilizados em 2010 e 2011, respectivamente, foram 92.209 euros e 102.527 euros.

Relativamente ao valor das comunicações, verificou-se um aumento considerável, dado que em 2011 foi considerado um valor de 19.680 euros relativos a uma fraude telefónica. O valor das deslocações e estadas teve um aumento significativo, justificado pelo aumento do número de viagens ao estrangeiro por necessidade profissional e, conseqüentemente, também pelo aumento de colaboradores.

14. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 é detalhada conforme se segue:

| | <u>30-06-2011</u> | <u>30-06-2010</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | - | - |
| Remunerações do pessoal | 3.002.066 | 2.365.248 |
| Benefícios pós-emprego | - | - |
| Contribuição definida | 82.631 | 75.688 |
| Benefícios definidos | - | - |
| Indemnizações | 5.466 | 706 |
| Encargos sobre remunerações | 543.366 | 479.032 |
| Seguros de ac. trabalho e doenças prof. | 8.838 | - |
| Gastos de acção social | - | - |
| Outros | 188.046 | 157.273 |
| | <u>3.830.413</u> | <u>3.077.946</u> |

O aumento das diferentes rubricas em 30 de Junho de 2011 face a 30 de Junho de 2010, tem como principal explicação o aumento do número de colaboradores assim como os aumentos salariais ocorridos em Outubro de 2010.

15. Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 é conforme se segue:

| | <u>30-06-2011</u> | <u>30-06-2010</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Activos fixos tangíveis | 70.014 | 58.910 |
| Propriedades de investimento | - | - |
| Intangíveis | - | - |
| Activos biológicos | - | - |
| | <u>70.014</u> | <u>58.910</u> |

16. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 é conforme se segue:

| | <u>30-06-2011</u> | <u>30-06-2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Rendimentos suplementares: | | |
| Royalties | - | - |
| Rendimentos de propriedades de investimento | - | - |
| Outros rendimentos suplementares | (4.673) | - |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - | - |
| Recuperação de dívidas a receber | - | - |
| Ganhos em inventários | - | - |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos: | | |
| Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos | - | - |
| Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos | - | - |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros | - | - |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | - | - |
| Outros | - | - |
| | <u>(4.673)</u> | <u>-</u> |

17. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 é conforme se segue:

| | <u>30-06-2011</u> | <u>30-06-2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Impostos | 65 | - |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Dívidas incobráveis | - | - |
| Perdas em inventários | - | - |
| Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos: | | |
| Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos | - | - |
| Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes activos financeiros | - | - |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | - | - |
| Outros | 49.154 | 17.187 |
| | <u>49.219</u> | <u>17.187</u> |

Os valores que compõem estas rubricas dizem respeito, na sua maioria, a diferenças de câmbio (9.641 euros em 2010 e 45.468 euros em 2011).

18. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 são detalhados conforme se segue:

| Gastos financiamento | | 30-06-2011 | 30-06-2010 |
|---|---|---------------|---------------|
| Juros suportados | | | |
| Financiamentos bancários | - | - | - |
| Locações financeiras | - | - | - |
| Empréstimos obrigacionistas | - | - | - |
| Outros financiamentos | - | 16.146 | 16.146 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos | - | - | - |
| Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos | - | - | - |
| Outros gastos de financiamento | - | - | - |
| | | <u>16.146</u> | <u>16.146</u> |

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2010 e 30 de Junho de 2011 são detalhados conforme se segue:

| Rendimentos de juros | | 30-06-2011 | 30-06-2010 |
|--|-------|--------------|------------|
| Juros obtidos | | | |
| Depósitos em instituições de crédito | 2.499 | 374 | |
| Outras aplicações em meios financeiros líquidos | - | - | - |
| Financiamentos concedidos a subsidiárias | - | - | - |
| Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas | - | - | - |
| Outros financiamentos concedidos | - | - | - |
| Outros | - | 2.499 | 374 |
| Dividendos obtidos | | | |
| Aplicações em meios financeiros líquidos | - | - | - |
| Subsidiárias | - | - | - |
| Associadas e entidades conjuntamente controladas | - | - | - |
| Outras entidades | - | - | - |
| Outros rendimentos similares | | <u>2.499</u> | <u>374</u> |

